

# Reviravolta provoca emoção

O deputado Sérgio Guerra (PSB-PE) começou seu depoimento quase cassado previamente. Pouco mais de cinco horas depois, ao deixar a sala da CPI, quase todos os presentes acreditavam na sua inocência. Guerra deu um depoimento convincente, comparado ao do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), seu amigo, com a vantagem de ter contra si acusações bem menores.

A certeza de ter limpado seu nome levou o deputado Sérgio Guerra até mesmo a se emocionar, chegando a chorar quando foi interrogado pelo senador Mário Covas (PSDB-SP):

“Toda avaliação justa nasce das primeiras impressões. E a avaliação que eu faço desse depoimento é positiva. Vossa Ex-

celência vem colocando com alguma leveza os problemas aqui levantados”, analisou Covas.

O senador perguntou, em seguida, como Guerra fora indicado para ocupar a sub-relatoria do DNER. Emocionado e com os lábios tremendo, Guerra custou a responder:

“Eu queria primeiro informar ao senhor que fui seu eleitor para presidente da República. Minha indicação foi uma composição de várias forças e eu era um representante da esquerda, que espero honrar, limpando aqui o meu nome”, respondeu, pedindo desculpas por ter se desviado um pouco da pergunta. Covas acabou sintetizando o pensamento da maioria dos membros da CPI:

“Não há dúvida que o seu passado o credencia para ocupar qualquer cargo nesta Casa. Tudo isso que vem acontecendo é um aprendizado para nós”, disse. Guerra não teve receio de falar sobre a sua relação com o

economista José Carlos Alves dos Santos.

“É da minha cultura pernambucana uma certa generosidade das nossas mesas e dos nossos terraços. Zé Carlos me parecia uma pessoa muito simpática e trabalhadora. Eu o convidei a passar na minha casa quando estivesse em Pernambuco. E ele fez isso. Só que havia dezenas de pessoas lá nessa ocasião. Ele era só mais um, junto com sua mulher e o filho”, explicou.

O deputado disse que ainda teve um outro encontro social com José Carlos. Os dois almoçaram juntos na casa do economista:

“Pode parecer curioso, mas nosso assunto naquele dia foi um só: cachorros. Ele tinha vários e eu estava pensando em começar uma criação. Nós tínhamos um bom relacionamento e não sei por que ele fez acusações contra mim”, protestou.